

Magri irá combater a militância da CUT

Tido como o candidato preferido de Fernando Collor de Mello para o Ministério do Trabalho, o presidente da CGT, Antônio Rogério Magri, prometeu ontem, informa a Agência Globo, transformar os sindicalistas ligados à Central Geral dos Trabalhadores na militância necessária à campanha do PRN no segundo turno, e provar que não é verdade a tese de que trabalhador vota em trabalhador.

O presidente da CGT participou ontem da reunião de avaliação de estratégias para o segundo turno, como um dos principais trunfos de Collor para combater o trabalho da ativa militância do PT e principalmente

da Central Unica dos Trabalhadores.

Ficou acertado que Magri comandará uma intensa mobilização dos sindicalistas a favor de Collor, pregando nas portas de fábricas um discurso que mostre o candidato do PRN como o "moderno" e Lula como o "arcaico" e "sectário".

IAPAS — Os previdenciários de São Paulo, em greve desde o último dia 27 de outubro, ocuparam ontem de manhã, por tempo indeterminado, o terceiro andar do prédio onde funciona o Iapas, situado no largo Santa Ifigênia, no centro de São Paulo. A ocupação — cerca de 30 previdenciários — aconteceu às 8 horas de ontem e foi pacífica.